



---

Lisbon, February 17, 2021

European irrigators present irrigation priorities to the Portuguese Presidency of the EU

European irrigators, represented by Irrigants d'Europe, today presented to the Portuguese Presidency of the European Union the priority areas of action for sustainable irrigation, vital to ensure food sovereignty and achieve EU carbon neutrality.

In a meeting with the holder of the portfolio of Agriculture in the Government of Portugal and president of AgriFish - Council of Agriculture and Fisheries of the EU, Maria do Céu Antunes, the Irrigants d'Europe indicated 4 priority action pillars for the future of irrigation in the EU: Infrastructure modernization; Agriculture 4.0; Ecoschemes; Mitigation of climate change and water reuse.

Among the measures presented, the following stand out: the use of renewable energies in irrigation systems; the implementation of precision irrigation and digital technologies to increase land productivity and improve water quality; support for sustainable water governance practices; the improvement of ecosystem services provided by agricultural hydraulic infrastructures; the increase in water storage capacity and interannual regularization in river basins and the incentive to reuse treated wastewater in agriculture.

The areas of irrigation and water storage are an engine of economic and social development in the EU's territories and are inducers of biodiversity, by contributing to a mosaic of different and complementary uses of water.

European irrigators consider that the Portuguese Presidency of the European Council, during which important financial envelopes such as the Recovery and Resilience Plan and the Common Agricultural Policy will be decided, is a unique opportunity to affirm the importance of irrigation for sustainable food production in Europe and as an enabler meeting the goals of the European Ecological Pact.

«European irrigators are fully committed to helping achieve the goals presented by the Portuguese Presidency of the EU Council for Agriculture - rural development, food security and innovation - and consider that modern and sustainable irrigation and resilient water storage contribute to achieving such goals, »said José Nuncio, president of Irrigants d'Europe and president of FENAREG- National Federation of Regents of Portugal. "Irrigation renewal, based on efficient infrastructures and practices that promote ecosystem services, responds to the challenges of a resilient, digital Europe aiming to be leader in climate action", he concluded

For her part, the president of the AgriFish- Council of Agriculture and Fisheries of the EU, affirmed that "irrigation is absolutely decisive" to fulfil the goals of the Portuguese Presidency of the EU in the area of Agriculture, and guaranteed that the regulation of the future CAP discussion, "provides for the continuity of support for collective public irrigation and efficient irrigation (at the farmer level), with 100% financing in collective structures, so that we can increase the ambition in terms of the efficient use of resources in the context of a model more focused on performance than policy compliance '.



In the context of climate change, irrigation is no longer just vital for farmers in southern European countries. The years of consecutive drought, between 2018 and 2020, generated huge losses in agricultural production in the countries of Scandinavia, Denmark and Germany. “Northern European countries no longer need only drainage, but also irrigation to guarantee the water needed to produce their agricultural crops and maintain soil biodiversity. Due to the effects of climate change, we are facing a new and different perspective of water management in the EU, which must be considered and supported under the future CAP ”, warned Adriano Battilani, secretary general of Irrigants d'Europe.

European irrigators will also present their irrigation priorities to the European Parliament, the European Commission, European organizations of farmers and the water industry, such as COPA / COGECA, EIA and EUWMA, as well as the respective Ministers of Agriculture and National parliaments.

#### About Irrigants d'Europe

Irrigants d'Europe is the European organization that brings together 75% of the irrigated area in Europe, 7.7 out of 10.2 million hectares of European irrigation. Its mission is to defend the interests of irrigation face to European authorities. It is represented by the following organizations: FENAREG- Federação Nacional de Regantes; FENACORE - Federacion Nacional de las Communities de Regantes de España; ANBI - Associazione Nazionale Consorzi di Gestione and Tutela del Territorio e Acque Irrigue from Italy and Irrigants de France from France. More information see: <https://irrigantsdeurope.eu/>



---

Lisboa, 17 de Fevereiro de 2021

## Regantes europeus apresentam prioridades do regadio à Presidência Portuguesa da UE

Os regantes europeus, representados pela Irrigants d'Europe, apresentaram hoje à Presidência Portuguesa da União Europeia as áreas de atuação prioritárias para um regadio sustentável, vital para assegurar a soberania alimentar e atingir a neutralidade carbónica da UE.

Numa reunião com a titular da pasta da Agricultura no Governo de Portugal e presidente do AgriFish- Conselho de Agricultura e Pescas da UE, Maria do Céu Antunes, os Irrigants d'Europe indicaram 4 pilares de atuação prioritários para o futuro do regadio na UE: Modernização de infraestruturas; Agricultura 4.0; Ecoesquemas; Mitigação das alterações climáticas e reutilização.

Entre as medidas apresentadas destacam-se: o uso de energias renováveis nos sistemas de regadio; a implementação da rega de precisão e tecnologias digitais para aumentar a produtividade da terra e melhorar a qualidade da água; o apoio a práticas sustentáveis na governança da água; a melhoria dos serviços de ecossistema fornecidos por infraestruturas de hidráulica agrícola; o aumento da capacidade de armazenamento de água e de regularização interanual nas bacias hidrográficas e o incentivo à reutilização de águas residuais tratadas na agricultura.

As áreas de regadio e de armazenamento de água são um motor de desenvolvimento económico e social dos territórios da UE e são indutoras de biodiversidade, ao contribuírem para um mosaico de usos diferenciados e complementares da água.

Os regantes europeus consideram que a Presidência Portuguesa do Conselho Europeu, durante a qual serão decididos importantes envelopes financeiros como o do Plano de Recuperação e Resiliência e da Política Agrícola Comum, é uma oportunidade única para afirmar a importância do regadio na produção sustentável de alimentos na Europa e no cumprimento das metas do Pacto Ecológico Europeu.

*«Os regantes europeus estão totalmente empenhados em ajudar a atingir os objetivos apresentados pela Presidência Portuguesa do Conselho da UE para a Agricultura – desenvolvimento rural, segurança alimentar e inovação – e consideram que um regadio moderno e sustentável e um armazenamento de água resiliente contribuem para alcançar tais metas»,* afirmou José Núncio, presidente da Irrigants d'Europe e presidente da FENAREG- Federação Nacional de Regantes de Portugal. *«A dinamização do regadio, com base em infraestruturas eficientes e em práticas que promovam os serviços de ecossistemas, responde aos desafios de uma Europa resiliente, digital e líder na ação climática»,* concluiu

Por seu turno, a presidente do AgriFish- Conselho de Agricultura e Pescas da UE, afirmou que *«o regadio é absolutamente determinante»* para cumprir as metas da Presidência Portuguesa da UE na área da Agricultura, e garantiu que a regulamentação da futura PAC, em discussão, *«prevê a continuidade dos apoios*



Irrigants d'Europe

*ao regadio público coletivo e ao regadio eficiente (ao nível do agricultor), com financiamento a 100% nas estruturas coletivas, para podermos aumentar a ambição em termos da eficiência do uso dos recursos no contexto de um modelo mais focado no desempenho do que na conformidade das políticas».*

No contexto das alterações climáticas, o regadio já não é apenas vital para os agricultores dos países do Sul da Europa. Os anos de seca consecutiva, entre 2018 e 2020, geraram avultadas perdas nas colheitas agrícolas dos países da Escandinávia, Dinamarca e Alemanha. «*Os países do Norte da Europa já não precisam apenas de drenagem, mas também de rega para garantir a água necessária à produção das suas culturas agrícolas e à manutenção da biodiversidade no solo. Devido aos efeitos das alterações climáticas, estamos perante uma perspetiva nova e diferente da gestão da água na UE, que deve ser considerada e apoiada no âmbito da futura PAC*», alertou Adriano Battilani, secretário-geral da Irrigants d'Europe.

Os regantes europeus apresentarão também as suas prioridades para o regadio ao Parlamento Europeu, à Comissão Europeia, a organizações europeias de agricultores e da indústria da água, como a COPA/COGECA, a EIA e a EUWMA, bem como aos respetivos Ministros da Agricultura e Paramentos nacionais.

### **Sobre a Irrigants d'Europe**

A Irrigants d'Europe é a organização europeia que reúne 75% da área de regadio na Europa, 7,7 dos 10,2 milhões de hectares de regadio europeu. Tem como missão defender os interesses do regadio junto das instâncias europeias. É representada pelas seguintes organizações: FENAREG- Federação Nacional de Regantes; FENACORE - Federacion Nacional de las Comunidades de Regantes de Espanha; ANBI - Associazione Nazionale Consorzi di Gestione e Tutela del Territorio e Acque Irrigue de Itália e Irrigants de France. Mais informação consulte: <https://irrigantsdeurope.eu/>



---

Lisbonne, 17 février 2021

Les irrigants européens présentent leurs priorités pour le secteur de l'irrigation à la présidence portugaise de l'UE

Les irrigants européens, représentés par Irrigants d'Europe, ont présenté aujourd'hui à la présidence portugaise de l'Union européenne les périmètres d'action prioritaires pour une irrigation durable, vitaux pour garantir la souveraineté alimentaire et atteindre la neutralité carbone de l'UE.

Lors d'une réunion avec la titulaire du portefeuille de l'Agriculture du gouvernement du Portugal et présidente d'AgriFish - Conseil de l'Agriculture et de la Pêche de l'UE, Maria do Céu Antunes, les Irrigants d'Europe ont indiqué 4 piliers d'action prioritaires pour l'avenir de l'irrigation dans l'UE : modernisation des infrastructures; Agriculture 4.0; Éco schémas; Atténuation du changement climatique et réutilisation des eaux.

Parmi les mesures présentées, on distingue: l'utilisation des énergies renouvelables dans les systèmes d'irrigation; la mise en œuvre de l'irrigation de précision et des technologies numériques pour augmenter la productivité des terres et améliorer la qualité de l'eau; soutien aux pratiques de gouvernance durable de l'eau; l'amélioration des services écosystémiques fournis par les infrastructures hydrauliques agricoles; l'augmentation de la capacité de stockage de l'eau et la régularisation interannuelle dans les bassins fluviaux et l'incitation à réutiliser les eaux usées traitées dans l'agriculture.

Les zones d'irrigation et de stockage de l'eau sont un moteur de développement économique et social dans les territoires de l'UE et sont des inducteurs de biodiversité, en contribuant à une mosaïque d'usages différents et complémentaires de l'eau.

Les irrigants européens considèrent que la présidence portugaise du Conseil européen, au cours de laquelle d'importantes enveloppes financières telles que le plan de relance et de résilience et la politique agricole commune seront décidées, est une occasion unique d'affirmer l'importance de l'irrigation dans la production alimentaire durable en Europe et à atteindre les objectifs du Pacte écologique européen.

« Les irrigants européens sont pleinement déterminés à aider à atteindre les objectifs présentés par la présidence portugaise du Conseil de l'agriculture de l'UE - développement rural, sécurité alimentaire et innovation - et considèrent qu'une irrigation moderne et durable et un stockage résilient de l'eau contribuent à la réalisation de ces objectifs», a déclaré José Nuncio, président d'Irrigants d'Europe et président de FENAREG - Fédération nationale des régents du Portugal. « La rationalisation de l'irrigation, basée sur des infrastructures et des pratiques efficaces qui favorisent les services écosystémiques, répond aux défis d'une Europe résiliente et numérique qui aspire à la leadership de l'action climatique», a-t-il conclu

Pour sa part, la présidente de l'AgriFish - Conseil de l'agriculture et de la pêche de l'UE, a affirmé que «l'irrigation est absolument décisive» pour atteindre les objectifs de la présidence portugaise de l'UE dans le domaine de l'agriculture, et a garanti que la régulation de la future PAC, en discussion, "prévoit la continuité du soutien à l'irrigation collective publique et à l'irrigation efficace (au niveau des agriculteurs), avec un financement à 100% dans des structures collectives, afin que nous puissions augmenter l'ambition en termes de utilisation des ressources dans le cadre d'un modèle plus axé sur la performance que sur la conformité aux politiques ».



Dans le contexte du changement climatique, l'irrigation n'est plus uniquement vitale pour les agriculteurs des pays du sud de l'Europe. Les années de sécheresse consécutives, entre 2018 et 2020, ont généré d'énormes pertes de récoltes agricoles dans les pays de la Scandinavie, du Danemark et de l'Allemagne. « Les pays du nord de l'Europe n'ont plus seulement besoin de drainage, mais aussi d'irrigation pour garantir l'eau nécessaire à la production de leurs cultures agricoles et maintenir la biodiversité des sols. En raison des effets du changement climatique, nous sommes confrontés à une perspective nouvelle et différente de la gestion de l'eau dans l'UE, qui doit être considérée et soutenue dans le cadre de la future PAC », a averti Adriano Battilani, secrétaire général d'Irrigants d'Europe.

Les irrigants européens présenteront également leurs priorités d'irrigation au Parlement européen, à la Commission européenne, aux organisations européennes d'agriculteurs et de l'industrie de l'eau, telles que COPA / COGECA, EIA et EUWMA, ainsi qu'aux ministres de l'Agriculture et aux parlements nationaux respectifs.

#### À propos d'Irrigants d'Europe

Irrigants d'Europe est l'organisation européenne qui regroupe 75% de la superficie irriguée en Europe, 7,7 sur 10,2 millions d'hectares d'irrigation européenne. Sa mission est de défendre les intérêts de l'irrigation auprès des autorités européennes. Elle est représentée par les organisations suivantes: FENAREG - Federação Nacional de Regantes; FENACORE - Federacion Nacional de las Communities de Regantes de España; ANBI - Associazione Nazionale Consorzi di Gestione et Tutela del Territorio e Acque Irrigue d'Italie et Irrigants de France. Plus d'informations voir: <https://irrigantsdeurope.eu/>



---

Lisboa, 17 de febrero de 2021

Los regantes europeos presentan las prioridades de la agricultura de regadío a la Presidencia portuguesa de la UE

Los regantes europeos, representados por Irrigants d'Europe, presentaron hoy a la Presidencia portuguesa de la Unión Europea las áreas prioritarias de acción para el riego sostenible, vitales para garantizar la soberanía alimentaria y lograr la neutralidad de carbono de la UE.

En una reunión con la titular de la cartera de Agricultura en el Gobierno de Portugal y presidenta de AgriFish - Consejo de Agricultura y Pesca de la UE, Maria do Céu Antunes, los Irrigants d'Europe señalaron 4 pilares de acción prioritarios para el futuro del riego en la UE: modernización de la infraestructura; Agricultura 4.0; Ecoesquemas; Mitigación del cambio climático y reutilización del agua.

Entre las medidas presentadas, destacan: el uso de energías renovables en los sistemas de riego; la implementación de riego de precisión y tecnologías digitales para aumentar la productividad de la tierra y mejorar la calidad del agua; apoyo a prácticas sostenibles de gobernanza del agua; la mejora de los servicios ecosistémicos proporcionados por las infraestructuras hidráulicas agrícolas; el aumento de la capacidad de almacenamiento de agua y la regularización interanual de las cuencas hidrográficas y el incentivo a la reutilización de las aguas residuales tratadas en la agricultura.

Las áreas de riego y almacenamiento de agua son un motor de desarrollo económico y social en los territorios de la UE y son inductores de la biodiversidad, al contribuir a un mosaico de usos diferentes y complementarios del agua.

Los regantes europeos consideran que la Presidencia portuguesa del Consejo Europeo, durante la cual se decidirán importantes dotaciones financieras como el Plan de Recuperación y Resiliencia y la Política Agrícola Común, es una oportunidad única para afirmar la importancia del riego en la producción alimentaria sostenible en Europa y en el cumplimiento de los objetivos del Pacto Ecológico Europeo.

«Los regantes europeos están plenamente comprometidos a ayudar a lograr los objetivos presentados por la Presidencia portuguesa del Consejo de Agricultura de la UE (desarrollo rural, seguridad alimentaria e innovación) y consideran que el riego moderno y sostenible y el almacenamiento de agua resiliente contribuyen a lograr dichos objetivos», dijo José Núncio, presidente de Irrigants d'Europe y presidente de FENAREG- Federación Nacional de Regantes de Portugal. “La reactivación del riego, basada en infraestructuras y prácticas eficientes que promueven los servicios ecosistémicos, responde a los retos de una Europa resiliente, digital y líder en acción climática”, concluyó.

Por su parte, la presidenta del AgriFish-Consejo de Agricultura y Pesca de la UE, afirmó que "el riego es absolutamente decisivo" para cumplir los objetivos de la Presidencia portuguesa de la UE en el área de Agricultura, y garantizó que el regulación de la futura discusión de la PAC, "prevé la continuidad del apoyo al riego público colectivo y el riego eficiente (a nivel de los agricultores), con una financiación del 100% en las estructuras colectivas, para que podamos aumentar la ambición en términos del uso eficiente de recursos en el contexto de un modelo más centrado en el desempeño que en el cumplimiento de políticas '.



Irrigants d'Europe

En el contexto del cambio climático, el riego ya no es solo vital para los agricultores de los países del sur de Europa. Los años de sequía consecutiva, entre 2018 y 2020, generaron enormes pérdidas en las cosechas agrícolas en los países de Escandinavia, Dinamarca y Alemania. “Los países del norte de Europa ya no necesitan solo drenaje, sino también riego para garantizar el agua necesaria para la producción de sus cultivos agrícolas y el mantenimiento de la biodiversidad en el suelo. Debido a los efectos del cambio climático, estamos ante una nueva y diferente perspectiva de la gestión del agua en la UE, que debe ser considerada y apoyada en la futura PAC”, advirtió Adriano Battilani, secretario general de Irrigants.

Los regantes europeos también presentarán sus prioridades de riego al Parlamento Europeo, la Comisión Europea, las organizaciones europeas de agricultores y la industria del agua, como COPA / COGECA, EIA y EUWMA, así como a los respectivos Ministros de Agricultura y Parlamentos nacionales.

#### Acerca de Irrigants d'Europe

Irrigants d'Europe es la organización europea que agrupa el 75% de la superficie de regadío de Europa, 7,7 de 10,2 millones de hectáreas de regadío europeo. Su misión es defender los intereses del riego con las autoridades europeas. Está representado por las siguientes organizaciones: FENAREG- Federação Nacional de Regantes; FENACORE - Federación Nacional de las Comunidades de Regantes de España; ANBI - Associazione Nazionale Consorzi di Gestione y Tutela del Territorio e Acque Irrigue de Italia e Irrigants de Francia. Más información en: <https://irrigantsdeurope.eu/>





Lisbona, 17 febbraio 2021

Gli irrigatori europei presentano le priorità dell'agricoltura irrigua alla Presidenza portoghese dell'UE

Gli irrigatori europei, rappresentati da Irrigants d'Europe, hanno presentato oggi alla Presidenza portoghese dell'Unione europea le aree di azione prioritarie per un'irrigazione sostenibile, vitale per garantire la sovranità alimentare e raggiungere la neutralità del carbonio dell'UE.

In un incontro con la titolare del portafoglio dell'agricoltura del governo del Portogallo e presidente di AgriFish - Consiglio dell'agricoltura e della pesca dell'UE, Maria do Céu Antunes, Irrigants d'Europe ha indicato 4 pilastri d'azione prioritari per il futuro dell'irrigazione nell'UE: modernizzazione delle infrastrutture; Agricoltura 4.0; Ecoschemi; Mitigazione del cambiamento climatico e riutilizzo delle acque.

Tra le misure presentate, spiccano: l'uso di energie rinnovabili nei sistemi di irrigazione; l'implementazione dell'irrigazione di precisione e delle tecnologie digitali per aumentare la produttività del suolo e migliorare la qualità dell'acqua; sostegno a pratiche di governance idrica sostenibile; il miglioramento dei servizi ecosistemici forniti dalle infrastrutture idrauliche agricole; l'aumento della capacità di stoccaggio dell'acqua e la regolarizzazione interannuale dei bacini idrografici e l'incentivo al riutilizzo delle acque reflue trattate in agricoltura.

Le aree di irrigazione e stoccaggio dell'acqua sono un motore di sviluppo economico e sociale nei territori dell'UE e aumentano la biodiversità, contribuendo a un mosaico di usi dell'acqua diversi e complementari.

Il settore irriguo europeo ritiene che la Presidenza portoghese del Consiglio europeo, durante la quale verranno decise importanti dotazioni finanziarie come il Piano di ripresa e resilienza e la Politica agricola comune, sia un'opportunità unica per affermare l'importanza dell'irrigazione per la produzione alimentare sostenibile in Europa e per il raggiungimento degli obiettivi del Patto Ecologico Europeo.

" Il settore irriguo europeo è totalmente impegnato ad aiutare a raggiungere gli obiettivi presentati dalla Presidenza portoghese del Consiglio per l'agricoltura dell'UE - sviluppo rurale, sicurezza alimentare e innovazione - e ritengono che una irrigazione moderna e sostenibile e lo stoccaggio dell'acqua resiliente contribuiscano al raggiungimento di tali obiettivi", ha affermato José Nuncio, presidente di Irrigants d'Europe e presidente della FENAREG, Federazione nazionale dei reggenti del Portogallo. "La razionalizzazione dell'irrigazione, basata su infrastrutture e pratiche efficienti che promuovono i servizi ecosistemici, risponde alle sfide di un'Europa resiliente, digitale e leader nell'azione per il clima", ha concluso

Da parte sua, il presidente dell'AgriFish - Consiglio dell'agricoltura e della pesca dell'UE, ha affermato che "l'irrigazione è assolutamente decisiva" per raggiungere gli obiettivi della presidenza portoghese dell'UE nel settore dell'agricoltura, e ha garantito che il regolamento della futura PAC, in discussione, "prevede la continuità del sostegno all'irrigazione pubblica collettiva e all'irrigazione efficiente (a livello di azienda agricola), con finanziamento al 100% delle strutture collettive, in modo da poter aumentare l'ambizione in termini di efficienza utilizzo delle risorse nel contesto di un modello più incentrato sulle prestazioni rispetto alla conformità alle politiche".

Nel contesto del cambiamento climatico, l'irrigazione non è più vitale solo per gli agricoltori dei paesi dell'Europa meridionale. Gli anni di siccità consecutiva, tra il 2018 e il 2020, hanno generato enormi perdite nei raccolti



Irrigants d'Europe

agricoli nei paesi della Scandinavia, Danimarca e Germania. "I paesi del Nord Europa non hanno più bisogno solo del drenaggio, ma anche dell'irrigazione per garantire l'acqua necessaria a produrre le loro colture agricole e mantenere la biodiversità del suolo. A causa degli effetti del cambiamento climatico, ci troviamo di fronte a una nuova e diversa prospettiva di gestione dell'acqua nell'UE, che deve essere considerata e sostenuta nell'ambito della futura PAC ", ha avvertito Adriano Battilani, segretario generale di Irrigants d'Europe.

Irrigants d'Europe presenterà le priorità in materia di irrigazione anche al Parlamento europeo, alla Commissione europea, alle organizzazioni europee degli agricoltori e all'industria dell'acqua, come COPA / COGECA, EIA ed EUWMA, nonché ai rispettivi ministri dell'agricoltura e ai parlamenti nazionali.

#### A proposito di Irrigants d'Europe

Irrigants d'Europe è l'organizzazione europea che riunisce il 75% della superficie irrigata in Europa, 7,7 su 10,2 milioni di ettari di irrigazione europea. La sua missione è difendere gli interessi dell'irrigazione con le autorità europee. È rappresentato dalle seguenti organizzazioni: FENAREG- Federação Nacional de Regantes genti; FENACORE - Federacion Nacional de las Communities de Regantes de España; ANBI - Associazione Nazionale Consorzi di Gestione e Tutela del Territorio e Acque Irrigue dall'Italia e Irrigants dalla Francia. Maggiori informazioni: <https://irrigantsdeurope.eu/>